

ACEF/1213/22432 — Relatório final da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Instituto Politécnico De Setúbal

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Escola Superior De Educação De Setúbal

A.3. Ciclo de estudos:

Comunicação Social

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências da Comunicação

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

321

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

3 anos / 6 semestres

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

35

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Todas as condições de acesso e ingresso estão devidamente assinaladas e de acordo com os requisitos legais exigidos.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A designação do ciclo de estudos é adequada e cumpre os requisitos legais exigidos. O plano de

estudos encontra-se publicado em Diário da Republica; Despacho nº 17312/2010 de 17 de Novembro (DR nº 223 - Série II).

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O plano apresenta-se estruturado de acordo com a legislação em vigor e que rege o primeiro ciclo na área das Ciências da Comunicação no ensino superior português. É um primeiro ciclo em Comunicação Social com dois ramos: um em jornalismo e outro em comunicação cultural. O ciclo de estudos apresenta 180 créditos de acordo com a legislação em vigor, com unidades curriculares obrigatórias e opcionais tanto umas como outros maioritariamente na área das Ciências da comunicação (162 créditos).

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

O coordenador demonstra formação na área da especialidade sendo doutorado em Ciências da Comunicação.

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Sim

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Sim

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Sim

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A instituição mantém uma relação de proximidade com a envolvente o que lhe permite assegurar estágios curriculares de um mês a todos os estudantes. Os locais de estágio parecem em número adequado para as necessidades e os responsáveis de estágio indicados demonstram a preocupação da instituição com o manter um trabalho de continuidade e real cooperação com as instituições em causa. A resposta das instituições de acolhimento também é francamente positiva. O acompanhamento dos estudantes durante o estágio, tanto por parte da Escola como das instituições de acolhimento, é o adequado dentro dos constrangimentos sempre existentes.

A.12.6. Pontos Fortes.

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Os estudantes deveriam realizar os estágios de acordo com as suas áreas de especialidade, isto é, dentro do ramo de estudos escolhido.

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Em parte

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Embora estejam em sintonia com a história e política da Instituição, os objetivos não estão formulados de modo inteiramente adequado. Os objetivos gerais não estão claros do ponto de vista conceptual: por um lado, podem considerar-se demasiado ambiciosos para um primeiro ciclo de comunicação, mas, por outro lado, não respondem às necessidades de formação de um ciclo com dois ramos claramente distintos. Não se pode confundir os conhecimentos base que um licenciado em Ciências da Com. deve possuir com uma especialização que lhe permita um "saber fazer". Mesmo na área da Com Cultural, não é suficientemente claro como deverá ser entendida, se tivermos em conta a estrutura curricular proposta, onde a gestão da comunicação para instituições do sector da cultura se confunde por vezes com jornalismo na área cultural.

1.5. Pontos Fortes.

Coerência com a política da Instituição.

Tradição de 20 anos no ensino da Comunicação.

1.6. Recomendações de melhoria.

Clarificação dos objectivos e da estrutura curricular, especialmente no que se refere às unidades curriculares obrigatórias, dos diferentes ramos.

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O clima interno da Instituição é muito positivo, com uma capacidade apreciável de diálogo entre todos os órgãos de gestão. A relação entre a Escola e o Instituto Politécnico também é a adequada à integração de diferentes funções em estruturas comuns, sem prejuízo para a autonomia de cada escola. O sistema de gestão de qualidade (UNIQUA/IPS) é um exemplo do tipo de serviço que funciona em rede para todo o Instituto Politécnico de Setúbal. Os mecanismos de auditoria tanto formais como informais são os adequados. Os docentes e estudantes mostram conhecer os procedimentos necessários ao bom funcionamento do ciclo de estudos.

2.1.4. Pontos Fortes.

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

2.1.5. Recomendações de melhoria.

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de

garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Para além dos mecanismos informais de avaliação que funcionam de forma adequada, segundo a informação disponibilizada tanto por docentes como por discentes, a Escola e o Instituto possuem instrumentos formais de monitorização e avaliação do ciclo de estudos, nomeadamente reuniões periódicas, questionários de auto-avaliação, inquéritos por questionário aos estudantes e um sistema geral de avaliação da qualidade.

2.2.8. Pontos Fortes.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

2.2.9. Recomendações de melhoria.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Dentro de um quadro de sobriedade a Escola possui os recursos físicos e materiais necessários para a leccionação do ciclo de estudos.

3.1.4. Pontos Fortes.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

3.1.5. Recomendações de melhoria.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Não

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Em parte

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Em parte

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O relatório de auto-avaliação releva diversas parcerias do Instituto Politécnico de Setúbal, mas são sobretudo parcerias com instituições relacionadas com as ciências da educação e outras áreas fora do quadro de referência das Ciências da Comunicação. denotando dificuldades Ao nível dos projectos de investigação e especialização na área científica do ciclo de estudos é notória alguma dificuldade.

A Escola e o Instituto mantém relações próximas com o tecido empresarial e autárquico regional. Se é verdade que a Instituição promove as suas parcerias em termos de zona de influência regional parece contudo faltar-lhe de uma forma muito clara as ligações a outras insituições de ensino superior na área da Comunicação tanto a nível nacional como, especialmente, internacional.

3.2.6. Pontos Fortes.

xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Dada a existência de um gabinete de Relações Internacionais ao nível do IPS e a existência de diversos protocolos de mobilidade ao abrigo do Programa Erasmus, sugere-se um maior incentivo aos docentes para recorrerem às bolsas Erasmus e que seja promovido o diálogo com instituições estrangeiras congéneres.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Não

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Em parte

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Não

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Não

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não parece existir uma clara politica de internacionalização do corpo docente, nem a presença de

professores de instituições estrangeiras enquanto conferencistas ou investigadores convidados. A avaliação de desempenho do pessoal docente parece estar no bom caminho embora ainda não seja um procedimento francamente implementado. O corpo docente conta com 19 doutores a tempo integral, mas só dois o são na área das Ciências da Comunicação. Dos professores a tempo parcial só um é doutorado em Ciências da Comunicação e entre os Mestres a tempo integral só dois são mestres em Sociologia da Comunicação, os mesmos que são considerados especialistas (pelo Conselho Científico da Instituição). Depois, na área da especialidade, só há mais um docente especialista a tempo parcial.

4.1.10. Pontos Fortes.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

4.1.11. Recomendações de melhoria.

É imprescindível um considerável investimento para alargar o corpo docente na área das Ciências da Comunicação.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O pessoal não docente afecto, de forma directa ou indirecta, ao ciclo de estudos tem a formação adequada e é em número suficiente. As áreas de "estúdio" têm um acompanhamento adequado por parte de técnicos com formação na área assim como a biblioteca.

4.2.6. Pontos Fortes.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

4.2.7. Recomendações de melhoria.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Sim

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Embora o número de candidatos 1ª opção tenha vindo a diminuir consideravelmente, o número de colocados continua a ser elevado.

5.1.4. Pontos Fortes.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

5.1.5. Recomendações de melhoria.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Em parte

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os sistemas formais e informais para apoio aos estudantes são assegurados tanto ao nível da Escola como do IPS. Os estudantes participam nas actividades da Escola e são consultados sobre os diferentes aspectos da vida académica. Salienta-se o acompanhamento que a Escola disponibiliza aos estudantes provenientes dos PALOP e que é por estes referido como uma peça chave para o seu sucesso escolar e a sua integração na comunidade académica. Retirando o caso específico deste estudantes a falta de mobilidade dos estudantes inscritos neste ciclo de estudos é notória.

5.2.7. Pontos Fortes.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

5.2.8. Recomendações de melhoria.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Em parte

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Em parte

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica e/ou actividades profissionais.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Se é verdade que a estrutura curricular cumpre os requisitos legais não nos parece que os objectivos de aprendizagem visando uma integração profissional dos estudantes estejam definidos de forma clara, tal como nos parece difícil que a presente estrutura curricular permita uma fácil integração dos estudantes na investigação científica.

Nos objectivos definidos apresentados parecem confundir-se áreas do saber diferentes e perder-se o enfoque tanto em termos do jornalismo como da comunicação cultural. Quais as características diferenciadoras deste projecto? Que capacidades específicas devem os estudantes demonstrar possuir? Que conhecimentos, capacidades de compreensão e capacidades ao nível do saber fazer se espera que os estudantes possuam de forma independente do ramo escolhido? Quais as que são no entanto uma especificidade do ramo escolhido? Estas são algumas das questões a que o presente plano de estudos não responde.

6.1.6. Pontos Fortes.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Os objectivos do ciclo de estudos no quadro das ciências da comunicação necessitam uma melhor definição e clarificação.

Num projecto curricular de 3 anos, com dois ramos que visam a aquisição de competências francamente complexas e, principalmente, a integração em mercados profissionais com áreas bem diferenciadas, é essencial a clareza sobre o conjunto de unidades curriculares do tronco comum que permitem a aquisição de competências matriciais ao nível dos conhecimentos; das capacidades de pensamento reflexivo e crítico; dos temas e constructos que os estudantes devem ser capazes de compreender e das suas competências ao nível do "saber fazer". É assim fundamental redefinir um quadro claro de cadeiras comuns, que visem a aquisição de competências ao nível das teorias da comunicação, da retórica e argumentação, das teorias da cultura, da literacia científica e técnica, bem como das novas realidades em termos de social media.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Em parte

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Em algumas UCs falta coerência entre os objectivos, os conteúdos e os métodos de avaliação (por exemplo, Temas Actuais em Ciência e Tecnologia, Tecnologias da Comunicação ou Matemática, Cultura e Realidade). Noutras, há aspectos redundantes, roubando tempo a aspectos que deveriam ser os seus "objectos" por excelência. A insistência em itens como a "capacidade de comunicação de forma eficaz" ou a "gestão eficaz de informação" e a "utilização adequada das tecnologias da informação e da comunicação" não se justifica em UCs de cariz teórico como a Sociologia da Comunicação. A UC "Contextos profissionais" tem um perfil mais adequado a actividades extra-curriculares. A UC "Carteira de Competências" é redundante face ao número de horas de tutoria já existentes para as UCs (10 a 15 horas). A bibliografia exclusivamente em língua portuguesa - alguma podendo ser considerada como de mera divulgação - poderá dificultar o cumprimento de alguns dos objectivos definidos.

6.2.7. Pontos Fortes.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Reformulação da designação de algumas unidades curriculares bem como dos conteúdos e ou objectivos das mesmas, promovendo uma maior coerência entre o que é desejado e o que é proposto aos estudantes.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Em parte

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Em parte

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas e/ou profissionais.

Em parte

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O conjunto das UCs propostas e o facto de existirem duas que se propõem especificamente contribuir para que os alunos adquiram as competências necessárias para desenvolver projectos de investigação não parecem adequadas para o efeito pretendido. A falta de alguma coordenação entre diferentes CUs - horizontal e verticalmente - bem como a existência de CUs com conteúdos e metodologias de ensino/avaliação muito semelhantes, torna mais difícil, em um ciclo de estudos de 3 anos, a possibilidade de promover a pesquisa teórica e a proficiência empírica. Este aspecto é muito mais evidente no ramo de "comunicação cultural" onde parece existir algum tipo de indefinição conceptual, bem como a falta de clareza sobre quais as capacidades "profissionais" que se espera que os alunos adquiram, assim como as tarefas que estarão preparados para desempenhar.

6.3.6. Pontos Fortes.

xxxxxxxxxxx

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Uma maior clarificação da especificidade de cada unidade curricular bem como uma maior coordenação ao longo dos três anos que permita um maior aprofundamento das questões de natureza científica e uma maior capacidade de realização do ponto de vista das competências profissionais. Algumas unidades curriculares que são opcionais deveriam ser obrigatórias dado o seu carácter estruturante da área de saber.

Uma redução do número de cadeiras oferecidas com um maior peso de cadeiras estruturantes do saber em ciências da comunicação por um lado, e por outro, a existência no terceiro ano de cadeiras de natureza mais laboratorial com objectivos mais claros em termos das competências a serem adquiridas. O ramo de "comunicação cultural" parece pouco coeso e com alguma indefinição sobre o que se espera em termos de conhecimentos e conseqüentemente de saídas profissionais.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A taxa de sucesso em termos do número de graduados que obtêm o grau no tempo previsto é francamente boa especialmente nos últimos dois anos em apreciação. Os dados disponíveis em termos de empregabilidade são satisfatórios para a realidade nacional no momento presente.

7.1.6. Pontos Fortes.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

7.1.7. Recomendações de melhoria.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Não

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Em parte

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Não

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A Escola não tem qualquer Centro de Investigação na área do ciclo de estudos. Alguns docentes desenvolvem no entanto as suas actividades de investigação em centros nacionais reconhecidos pela FCT. Os docentes da área específica das Ciências da Comunicação apresentam comunicações e publicações científicas relevantes.

7.2.8. Pontos Fortes.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

7.2.9. Recomendações de melhoria.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Em parte

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Não

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O curso encontra-se inserido no Instituto Politécnico de Setúbal que é um pólo dinamizador do desenvolvimento regional. O curso representa uma mais valia em termos da comunidade envolvente mantendo estreitas relações tanto com os poderes locais e regionais, como com órgãos de comunicação social regionais e diversas empresas que se encontram na sua área de influência. Para além do grupo de estudantes provenientes dos PALOP não existe praticamente qualquer relação com docentes, investigadores ou instituições internacionais. A mobilidade tanto de docentes como de estudantes é praticamente inexistente.

7.3.6. Pontos Fortes.

xxxxxxxxxx

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Deverão ser aproveitadas todas as possibilidades para estabelecer relações com instituições estrangeiras nomeadamente utilizando os meios já disponíveis como é o caso, por exemplo, das bolsas Erasmus.

8. Observações

8.1. Observações:

Gostaríamos de realçar o bom ambiente que é visível na Escola, tanto na relação entre os vários responsáveis, como entre os professores, bem como na relação dos professores com os estudantes. De salientar ainda o bom entendimento e empenhamento de todos os colaboradores não docentes. Gostaríamos também de referir a excelente organização administrativa e a qualidade e dedicação do pessoal não docente. Sublinhar a forma empenhada como o corpo docente participa na vida da escola e no seu diálogo com a comunidade envolvente, bem como a forma individualizada como acompanham os estudantes de acordo com todas as directrizes que depois de Bolonha regem o ensino superior.

A escola dispõe, além disso, de um conjunto adequado de instalações e equipamentos que, dentro de alguma sobriedade, nos parecem perfeitamente adequados para o ciclo de estudos em apreciação. A escola tem como uma das suas mais valias, uma tradição de ensino da Comunicação de já duas décadas, o que lhe proporciona uma razoável inserção e reconhecimento na comunidade em que está inserida. Fruto dessa tradição e, obviamente, do trabalho dos seus responsáveis, é a capacidade, que nos apraz registar, que a instituição mantém de garantir um estágio, ainda que só de um mês, a todos os estudantes.

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Salienta-se o trabalho positivo desenvolvido na manutenção dos estágios curriculares mesmo que só de um mês o que demonstra as boas relações da instituição com a sua comunidade envolvente. Esta questão deverá no entanto ser repensada tendo em atenção o facto de os estudantes poderem realizar os seu estágios em área diferente da sua especialização o que não nos parece, de todo, possibilitar a aquisição das competências necessárias na área da especialidade.

9.2. Alterações à estrutura curricular:

Não existem alterações propostas sobre este item.

9.3. Alterações ao plano de estudos:

Não existem alterações propostas sobre este item.

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

As propostas apresentadas são adequadas.

9.5. Recursos materiais e parcerias:

Concorda-se com a necessidade de encontrar parcerias tanto a nível nacional como internacional, embora tal como está formulada a proposta seja ainda vaga e necessite de uma maior especificação.

9.6. Pessoal docente e não docente:

O corpo docente participa na vida da escola e no seu diálogo com a comunidade envolvente de uma forma muito empenhada. De igual modo salientamos a forma individualizada como acompanham os estudantes. De referir contudo a falta de um corpo docente especializado na área específica das ciências da comunicação o que aparece de algum modo já elencado no próprio relatório. Salienta-se que nas propostas de melhoria aqui apresentadas, a questão do aumento do número de docentes na área da especialidade do ciclo de estudos, bem como nas suas sub-áreas, é fundamental que seja entendida enquanto prioritária.

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

A relação entre os estudantes e o corpo docente bem como com a restante comunidade educativa parece-nos muito bem conseguida. Dado o contingente de estudantes estrangeiros provenientes dos PALOP que a Instituição recebe e as necessidades de acompanhamento dos mesmos, as medidas propostas em termos de apoio pessoal, institucional, e científico são as adequadas.

9.8. Processos:

Embora muito gerais as propostas apresentadas são correctas.

9.9. Resultados:

Embora muito gerais as propostas apresentadas são correctas.

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado condicionalmente

10.2. Fundamentação da recomendação:

Condição para futura creditação: Reforço do corpo docente na área de estudos, em consonância com a legislação em vigor.

Tempo para introdução desta alteração: 1 ano

Fundamentação

1) O corpo docente especializado na área é francamente insuficiente. A escola, na área da comunicação, conta com dois doutores a tempo integral, um doutor a 25%, dois especialistas a 100% e um a 50%. Acontece que dos 180 créditos do curso, 112 obrigatórios e 40 opcionais são na área das Ciências da Comunicação. Se a isto se acrescentar o facto de o ciclo de estudos apresentar 2 variantes bastante distintas, o que exige um leque ainda maior de saberes em Comunicação, conclui-se que o corpo docente é manifestamente insuficiente e/ou inadequado, sendo imprescindível que a instituição ou encontre maneira de completar o corpo docente nesta área, ou reconsidere a sua oferta formativa.

2) Considera-se além disso que a forma como a instituição apresenta os dois ramos do ciclo de estudos, designadamente no que respeita ao elenco dos objectivos e das competências que corresponde a cada um dos títulos, não permite a sua clara autonomização. Este aspecto é tanto mais importante quanto é a própria escola que lamenta alguma falta de notoriedade do ciclo de estudos em apreciação. Para atingir essa notoriedade, é necessário clarificar cada um dos percursos oferecidos. Ainda a este respeito, considera-se que a possibilidade que é oferecida aos estudantes de fazerem indiferentemente os estágios num ou noutro dos ramos não contribui para o desejável reforço da identificação e respectiva visibilidade da oferta formativa em cada uma das áreas.

3) Por outro lado, o elenco de unidades curriculares obrigatórias que compõem o percurso de cada um dos ramos não cobre o leque de conhecimentos e competências que correspondem a uma formação especializada de nível superior nas áreas, quer do jornalismo, quer da comunicação cultural. A este respeito, é de notar: a) Várias das unidades curriculares oferecidas como opções profissionalizantes deveriam constar como obrigatórias, em detrimento de outras que, sendo embora importantes, assumem um carácter claramente complementar para a formação dos profissionais. b) A UC de Contextos Profissionais apresenta um perfil porventura mais adequado a actividades extra-curriculares. c) Também a disciplina de Carteira de Competências é redundante, tendo em conta que a Escola já reserva em cada UC cerca de 10 a 15 horas para orientações tutoriais.

4) A escola denota algum défice de relacionamentos com instituições congéneres, tanto nacionais como, sobretudo, internacionais.

5) Anote-se, finalmente, que boa parte destas observações se encontram elencadas no relatório de Auto-Avaliação, o que significa que a Escola tem consciência dos problemas com que se defronta.

N.B.

Tendo analisado a pronúncia apresentada pelo Instituto Politécnico de Setúbal, na sequência da avaliação do ciclo de estudos em Comunicação Social, a CAE regista as alterações que a instituição já introduziu ou está a introduzir no curso avaliado, em particular no que respeita ao reforço do corpo docente com formação na área de estudos.

Dado que este último ponto é condição para a acreditação do Curso, conforme consta do relatório enviado à instituição, e dispondo esta de um ano para o adequado incremento da medida proposta, só nessa altura deverá proceder-se à respetiva avaliação, com base na análise, nomeadamente, do número e dos currículos dos professores que integrem o corpo docente.

A CAE reitera, além disso, a necessidade de reestruturar os planos curriculares dos dois ramos oferecidos pelo ciclo de estudos, recomendação que consta do relatório de avaliação e que não é referida na pronúncia.